

JOÃO DUNS SCOTO

Entre os quadros conservados no salão polivalente da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco de Coimbra (antigo refeitório do Colégio da Ordem do Carmo) conta-se uma tela que nos despertou viva atenção.



Não nos cabe, por manifesta incompetência, analisá-lo segundo categorias da alçada dos historiadores de arte. Mas impressionou-nos esta imagem de um frade menor, sem o resplendor simbólico da santidade, acompanhado da figuração da Imaculada Conceição e do Divino Infante. E a legenda, desafiando o magro latim aprendido há muitos anos no liceu, sugeriu-nos que o fradinho era o *Doctor Subtilis*, o Beato João Duns Scoto!

Este palpite veio a ser magistralmente confirmado pelo falecido Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e sábio latinista, Cônego Doutor José Geraldês Freire, que amavelmente nos forneceu a seguinte nota:

JOÃO DUNS SCOTO

1266 – 1308

Teólogo franciscano. Estudou em Oxford. Ensinou teologia em Oxford e em Paris. Defendeu a Imaculada Conceição.

Seu elogio latino, em três dísticos elegíacos (*), em um quadro existente na Venerável Ordem Terceira de S. Francisco de Coimbra (Portugal):

**Natum in carne Deum Scotus speculatur abique
Divus in amplexum benefertque Puer.**

**Impetrat a Nato doctrinae fonte repleri
Scotum Virgo, sui manet ut inde [de]cus.
Est procul hinc error. Domini de corde Ioannes
Divinae sophiae sacra fluenta bibit.
Ante ruet mundus quam surgat Scotus secundus
Ex univers[itate] parisiensi.**

TRADUÇÃO:

Escoto contempla a Deus, nascido em carne, e parte
para o abraço que o Divino Infante lhe oferece.
Suplica ao Nascido que encha Escoto da fonte
da sua doutrina, de modo que a Virgem permaneça
como glória sua. Longe daqui está o erro. João bebe do coração
do Senhor o sagrado manancial da Sabedoria divina.
Acabará o mundo, antes de surgir um segundo Escoto
da Universidade de Paris.

(*) Um *dístico elegíaco* é composto de dois versos: um *hexâmetro dactílico* e um *pentâmetro*, ou *elegíaco*. O hexâmetro é composto por cinco *dáctilos* e um *espondeu*. Os dáctilos são substituíveis por espondeus, excepto, no geral, o quinto.
A estrutura dos hexâmetros, dáctilos ou espondeus, conta com o jogo das sílabas longas e breves, no lugar exigido ao poeta pela *Métrica Latina*.

Esta tela já aparece referida em um inventário da Ordem Terceira, datado de 1885:

[fl. 1v.] N.º 279 *Quadro Santo António*. Tela – alt. 1,70 – larg. 1,25

O Relatório n.º 28 / CCR-V / 2004 do Centro de Conservação e Restauro de Viseu, do Instituto Português do Património Arquitectónico, descreve-a assim na pág. 35:

Representação de Santo António com o hábito de Monge franciscano. Encontra-se sentado no seu Scriptorium, escrevendo um dos seus livros, quando é surpreendido pela presença do Menino para quem dirige um olhar atento.

A seus pés encontra-se a águia, que segura no bico o tinteiro onde o Santo, à semelhança de S. João Evangelista, molha a pena enquanto escreve. Junto àquela, na base da tela, lê-se a seguinte inscrição: [texto latino acima transcrito].

Na parede do fundo surge a aparição de Nossa Senhora da Conceição.

Entendemos que prevalecerá a leitura do erudito Professor Geraldês Freire!

Ensaçando novo meio de análise de pinturas artísticas, um competente técnico de restauro verificou que debaixo da pintura agora existente se oculta outra, com o mesmo motivo mas com leitura invertida!

Adelino Marques